

Eles iniciaram na noite e já são sucesso

■ Célia Porto segue rota de músicos e grava seu disco

Muitos músicos da cidade brigam por um lugar ao sol, para estar entre aqueles que têm seu trabalho reconhecido. Os que estão na noite, brigam mais ainda pela oportunidade de alcançar o sucesso. Alguns deles já chegaram lá. Jorge Helder é da banda de Chico Buarque. Lula Galvão sempre esteve entre os preferidos de Gal Costa e Maria Bethânia, assim como Renato Vasconcellos, que toca com Beto Guedes.

Entre as cantoras de Brasília, Cássia Eller e Renata Arruda estão nas paradas. Isso para não falar de Milton Guedes, que antes da carreira solo foi da banda de Lulu Santos. Em setembro, chega a vez de Célia Porto mostrar seu



Célia Porto lança seu primeiro CD, ainda sem título, em setembro

trabalho, com o lançamento do primeiro CD, ainda sem título.

A cantora, que começou sua carreira abrindo show de Moraes Moreira, em um estádio de futebol da cidade, já percorreu o cir-

cuito de bares alternativos e teatros. Cantou nos antigos Caderno 2 e Bom Demais - "lugares onde a relação entre músicos e empresários era tida como irrepreensível" - até chegar ao nobre Teatro Na-

cional. "No início, cantava pelo *couvert*, mas sempre primando por um trabalho de bom nível", explica.

Ela reconhece que o esquema dos bares noturnos nem sempre privilegiou o músico da noite, ofuscando muitas vezes o trabalho em detrimento de outros aspectos. "Sempre tive - e tem ainda - aquela história do cantinho, para que se possa cantar", lamenta, admitindo que cantar na noite não pode ser atividade principal do músico. A jovem intérprete mantinha emprego na Caixa Econômica Federal, deu aulas de canto, antes de enfrentar a noite.

Prestes a entrar em um dos estúdios da cidade para a gravação do CD, Célia Porto não se queixa das dificuldades iniciais. Pode ser a próxima surpresa de Brasília a engrossar o côro das estrelas da MPB.